

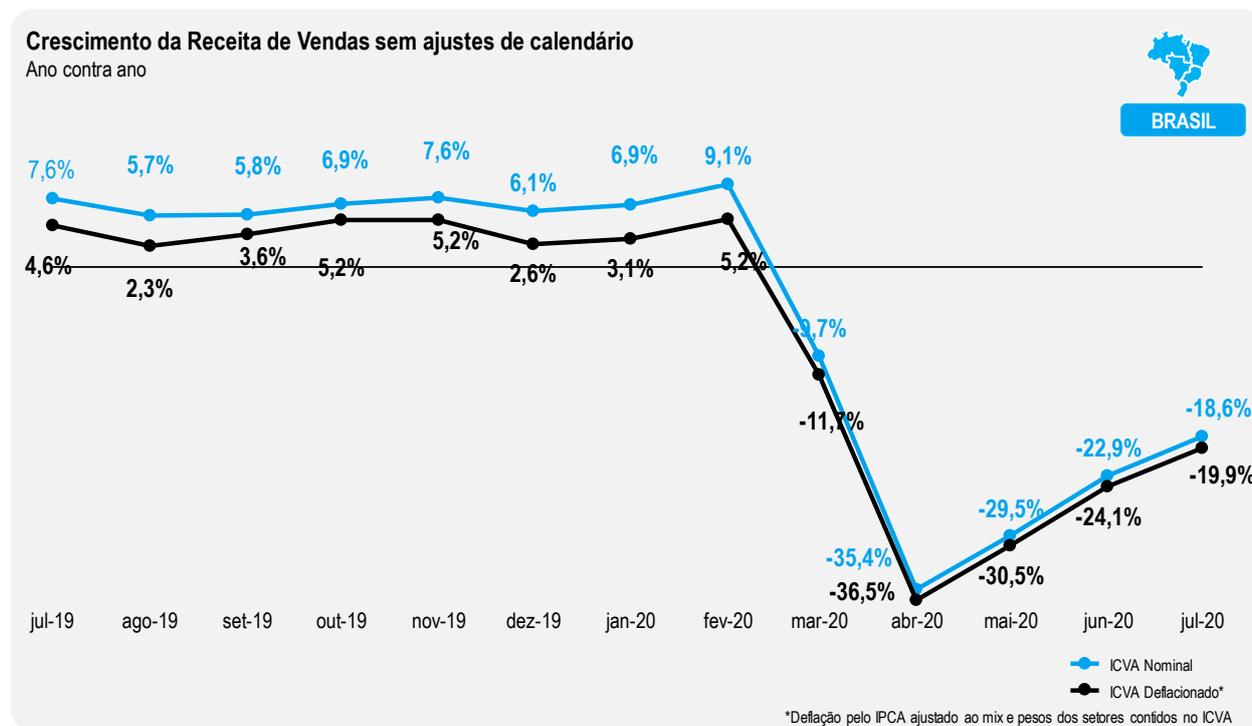
## Vendas no varejo recuam 19,9% em julho, segundo ICVA

Embora ainda haja retração por conta da pandemia, é o terceiro mês consecutivo de recuperação das vendas

As vendas no varejo brasileiro caíram 19,9% em julho, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês do ano passado, ainda afetadas pela pandemia da covid-19. É o que mostra o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a queda do ICVA foi de 18,6%.

Apesar do recuo, este foi o terceiro mês consecutivo de recuperação. O destaque positivo foi a aceleração de setores como transporte e vestuário. De outro lado, o setor de móveis e eletrodomésticos apresentou leve desaceleração, depois de dois meses em recuperação.

“Mesmo sendo difícil prever a evolução da pandemia, os números sugerem que, em termos de impacto no comércio, o pior da crise já passou. Notamos, como destaque, alguma recuperação em setores de serviços, como Alimentação em Bares e Restaurante e também Turismo e Transportes, ainda que continuem apresentando uma queda bem maior que a média dos demais setores, já que foram mais afetados pelo isolamento social”, afirma o superintendente-executivo de Inteligência da Cielo, Gabriel Mariotto.

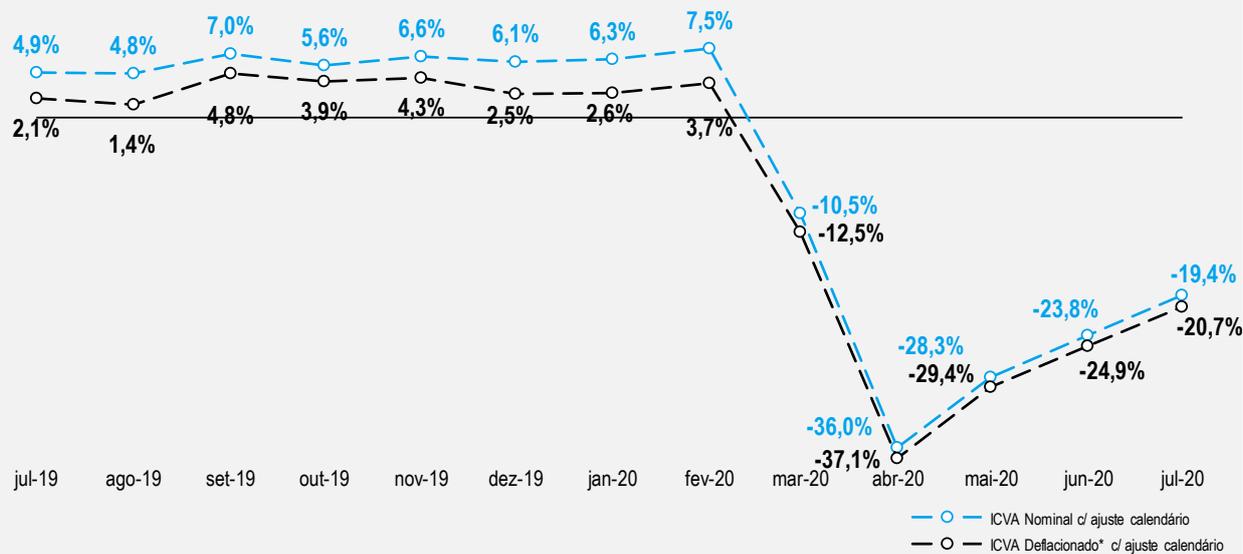


**Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário**

Ano contra ano



BRASIL



\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**INFLAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,36% em julho. É o maior valor do índice para o mês de julho nos últimos 4 anos. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 2,31%. Segundo dados do IBGE, os grupos de Transportes, Habitação e Artigos de Residência foram destaque na aceleração do índice. Já o grupo de Vestuário ajudou na desaceleração.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 1,6% em julho.

**SETORES**

Descontada a inflação e feitos os ajustes de calendário, o bloco que apresentou a maior aceleração do índice foi o de Serviços, seguido pelo de Bens Duráveis e Semiduráveis. No primeiro bloco, o destaque foi o segmento de Turismo e Transporte. No segundo, vale ressaltar a aceleração dos setores de Vestuário e Materiais para Construção.

Já o setor de Bens Não Duráveis, depois de recuar em junho, voltou a ter uma leve aceleração em julho, principalmente nos setores de Drogarias e Farmácias, e Supermercados e Hipermercados.

**REGIÕES**

Todas as regiões registraram queda nas vendas em relação a julho de 2019. Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, a região Sudeste apresentou a maior retração em julho de 2020: -22,9%. Na sequência aparecem as regiões Nordeste (-21,5%), Sul (-19,5%), Centro-Oeste (-15,8%) e Norte (-4,9%).

Já o ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, o destaque também foi a região Sudeste: (-22,4%). Em seguida aparecem: Nordeste (-19,0%), Sul (-17,3%), Centro-Oeste (-14,1%) e Norte (-0,7%).

No entanto, as regiões Norte, Nordeste e Sudeste demonstram maior recuperação em relação ao mês anterior, enquanto as regiões Centro-Oeste e Sul diminuíram seu ritmo de recuperação. “De fato, do ponto de vista da crise de saúde, estas duas regiões tinham relativamente menos casos e mortes por

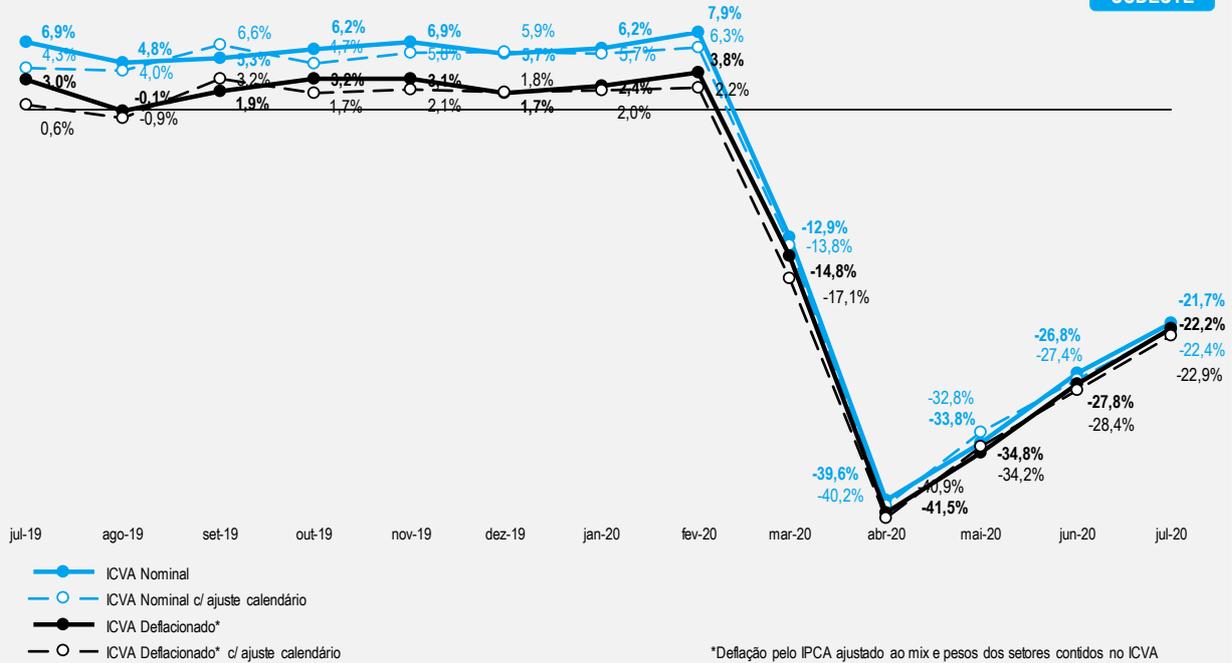
Covid-19. Mas no último mês apresentaram uma piora neste cenário, o que refletiu no comércio”, destaca Mariotto.

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUDESTE

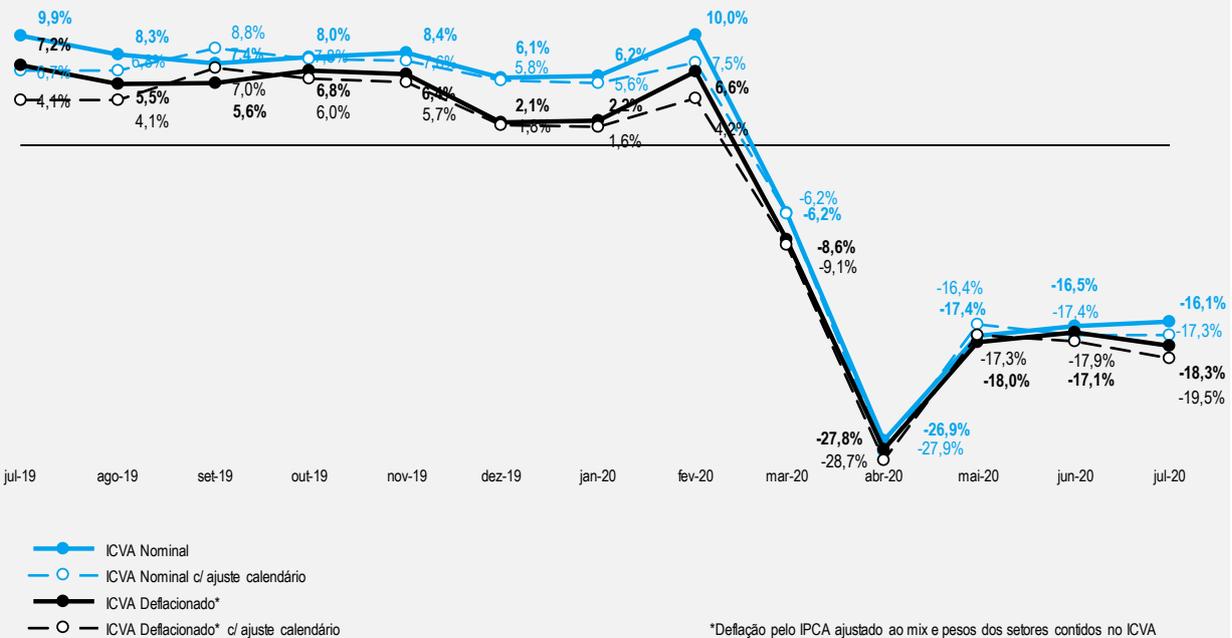


**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

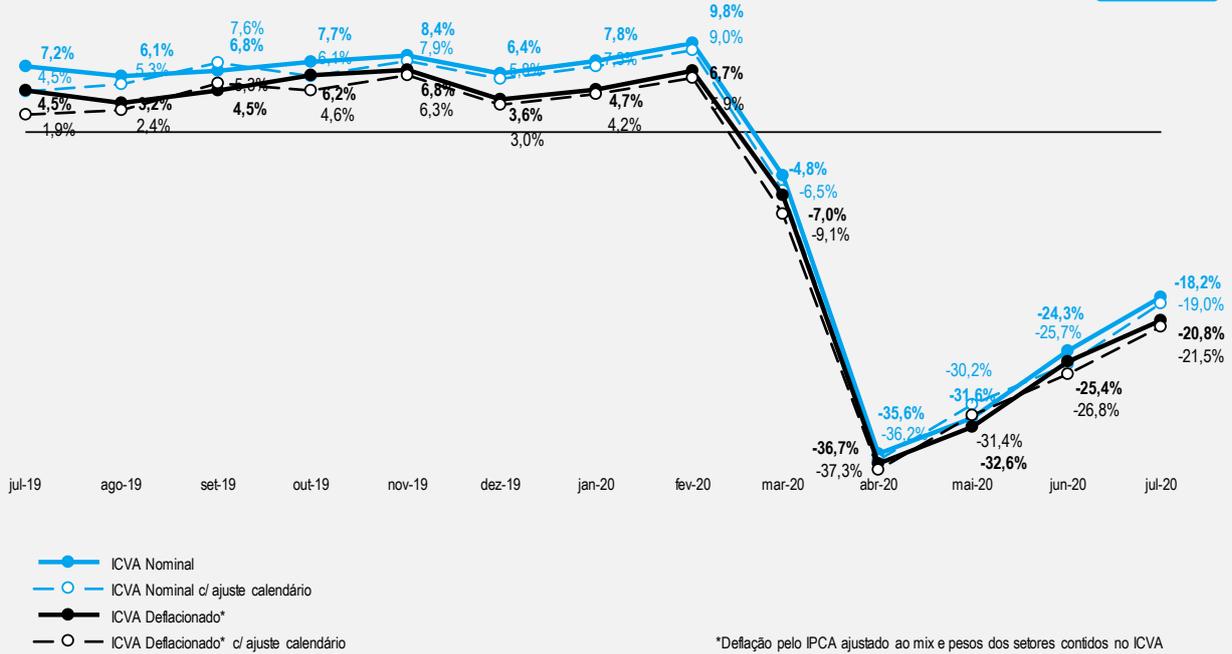
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

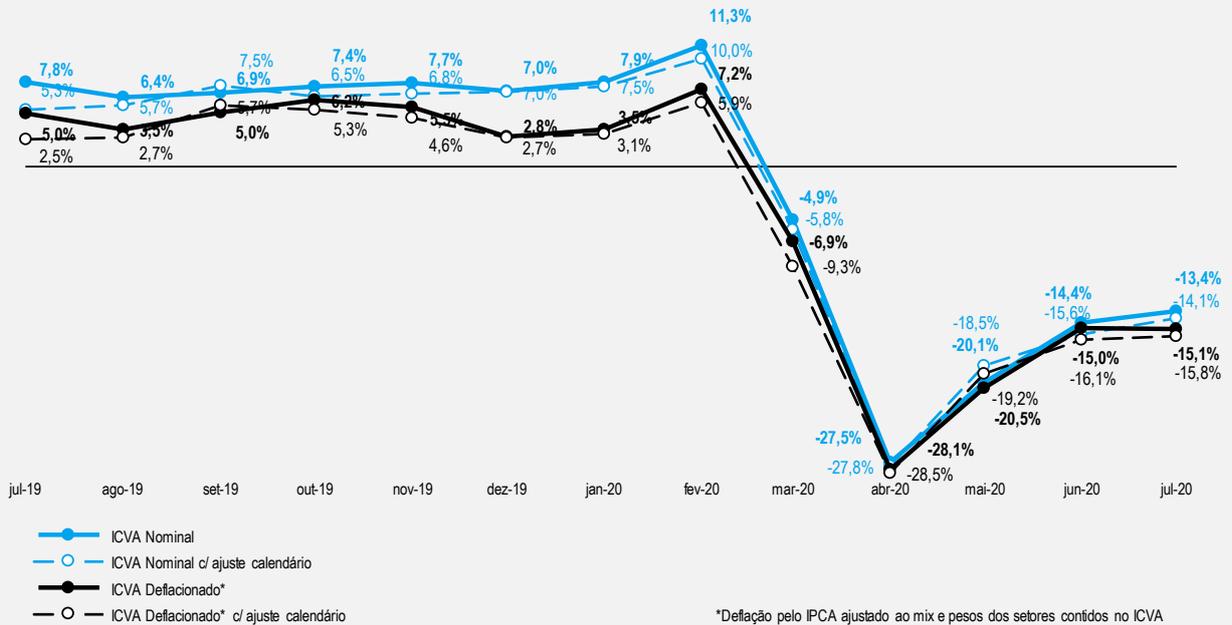


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

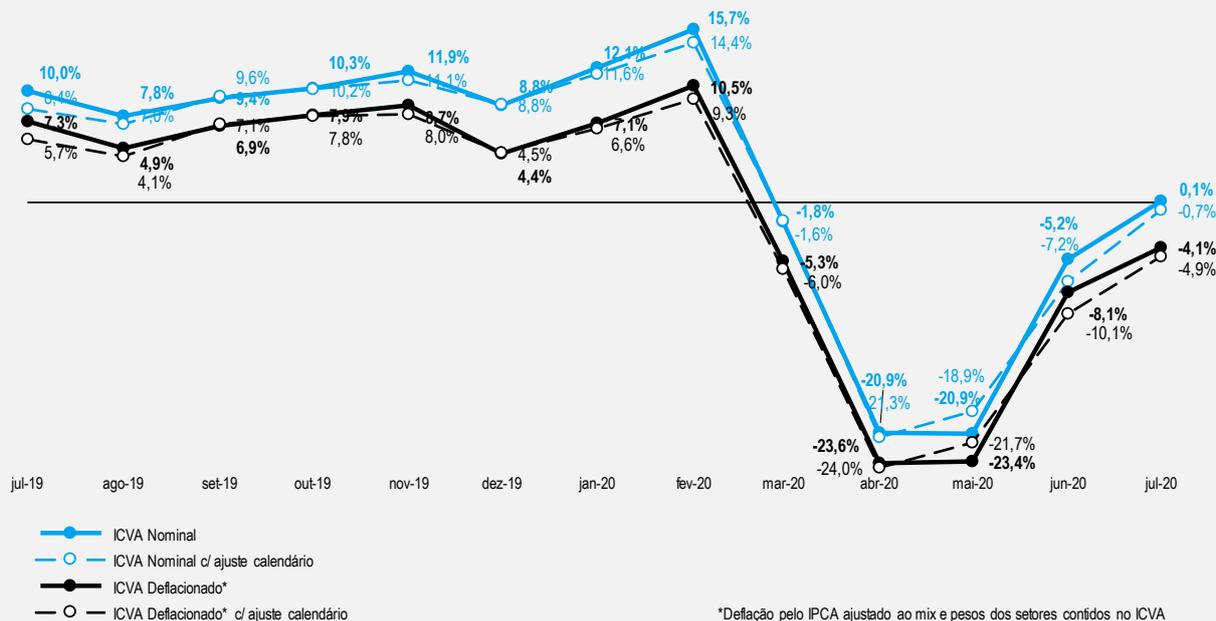
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

## **SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

## **COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

## **ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de agosto de 2020.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores